

Cozinhas Adaptadas: acessibilidade para todos

Miriã da Silva Gomes Ignácio
Monica Francisca dos Santos
Paola Beatriz May Rebollar

Resumo: A ONU declara que cerca de 10% da população mundial, ou seja, 650 milhões de pessoas vivem com uma deficiência. O último estudo realizado no Brasil em 21/08/2015 consta que 1,3% da população tem algum tipo de deficiência física, que 46,8% tem grau intenso ou muito intenso de limitações. Porém só 18,4% desse grupo frequenta serviço de reabilitação. Uma pessoa pode ser tornar um deficiente por meio de uma doença inesperada, degenerativa ou em um acidente. Acessibilidade é a qualidade do que é acessível, ou seja, é aquilo que é atingível, que tem acesso fácil, é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos. A associação brasileira de normas técnicas estabeleceu a norma 90/50 onde foi elaborada no Comitê Brasileiro de Acessibilidade. Esta norma visa proporcionar a maior quantidade possível de pessoa. Um projeto residencial tem por seu objetivo mudar, inovar e melhorar um ambiente. Conforme Mancuso, "Para muitos essa área é ainda a própria alma da casa, mesmo que não pensamos desse modo concordamos que é fundamental que tudo funcione com precisão" (MANCUSO, 2010, p. 49). A eficácia de uma cozinha depende mais do seu desenho do que de seu tamanho. O tamanho do equipamento deve estar na mesma proporção do tamanho da cozinha, levando em conta os tipos de distribuição mais coerentes. O que é adaptado? Espaço, edificação, mobiliário, equipado urbano ou elemento cujas características originais foram originalmente planejadas para serem acessíveis. Para o desenvolvimento dessa pesquisa foram utilizadas fotografias de três cozinhas adaptadas para deficientes motores. O primeiro projeto foi criado pela Brastemp pelo designer Helder Filipov e a equipe de designer avançado da Whirlpool Latin America em parceria com a FINEP. O segundo projeto, a cozinha Hability, foi criado pelo arquiteto Marco Miscioscia para a empresa italiana Valcucine. O terceiro projeto foi baseado em estudos ergonômicos sobre o manejo de pessoas idosas e deficientes físicas e através do estúdio Lucci Orlandini Design criaram uma bela e moderna cozinha. Prover a comodidade a um deficiente traz praticidade para a sua vida, assim trazendo juntamente o bem-estar. Sua deficiência não pode lhe trazer uma dependência. Podemos analisar, portanto, através dos ambientes citados, que o principal objetivo à acessibilidade, segurança, conforto e praticidade na vida daquele que poderá adquirir. Mas além de pensar no deficiente as cozinhas também foram planejadas para que as demais pessoas também possam usufruir.

Palavras-chave: Design de Interiores; Cozinhas Adaptadas.